

Militarização da América do Sul é tema de debates

Guerra, imperialismo e a militarização no mundo foram escolhidos como pontos centrais para as críticas da marcha de abertura do 6º Fórum Social Mundial, na terça-feira, em Caracas, na Venezuela.

Até domingo, quando o fórum acaba, esses temas voltam à pauta. Diante da presença de bases militares norte-americanas instaladas em quase todos os países sul-americanos, líderes da região retomam o debate sobre a necessidade de fortalecer a articulação entre suas forças armadas. Essa presença também se revela em situações como a interferência dos EUA para impedir a venda de aviões brasileiros para a Venezuela.

Na semana passada, os presidentes Lula, Hugo Chávez, da Venezuela, e Néstor Kirchner, da Argentina, dis-

cutiram a possível criação de uma organização na área de defesa que poderia ser semelhante a dos países europeus, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

Participação social

Entre os organizadores do Fórum, são diversas as idéias sobre a postura que deveria tomar a sociedade civil. Para o cientista social venezuelano Edgardo Lander, um dos organizadores do Fórum, os países precisam ficar atentos para a necessidade de defesa contra o assédio norte-americano. "A defesa dos povos muitas vezes representa a necessidade de ter capacidade militar", diz ele.

Na América do Sul, lembra Lander, a defesa da Amazônia é um caso típico. "Se a Amazônia ficar sem proteção, não serão só os garimpeiros os ameaçados, mas serão também



A crítica à guerra e à militarização deu o tom da marcha na Venezuela

os representantes dos interesses das transnacionais que ocuparão e utilizarão o território como quiserem", previu Lander.

Democracia e paz

Segundo o empresário brasileiro Oded Grajew, um dos idealizadores do fórum, a idéia de ampliar as forças militares como forma de prevenir agressões deve ser vista com reserva. Para ele, a me-

didada mais efetiva que a sociedade civil pode tomar para que a guerra e o imperialismo tenham cada vez menos espaço é lutar pela defesa da democracia.

"A história não conhece nenhum exemplo de uma guerra entre dois países democráticos. Há sempre uma ou mais ditaduras envolvidas numa guerra. Aprofundar a democracia é a melhor forma de lutar pela paz", diz.

Onde estão os militares ianques

Há muito tempo a América do Sul é uma área estratégica para os EUA. A Doutrina Monroe, aprovada pelo Congresso norte-americano em 1823, permitiu a intervenção norte-americana em diversos países da região.

Atualmente, os EUA justificam sua presença militar no continente com o argumento de combater o narcotráfico.

Um estudo da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército Brasileiro questiona se o verdadeiro cinturão de forças em torno das fronteiras brasileiras, particularmente na área amazônica, seria utilizado para fins ainda não declarados.

O professor Luiz Alberto Moniz Bandeira, estudioso dos EUA, alerta que as bases permitem a manutenção de grandes orçamentos para o Pentágono. Por causa da indústria



bélica, eles precisam gastar seus equipamentos militares para novas encomendas. É um círculo vicioso (veja quadro acima).

Guerra Civil

O professor cita também as reservas de petróleo na região, responsáveis por mais de 20% do que é con-

sumido nos Estados Unidos. "Só a Venezuela responde pela venda de 15%. De um lado querem derrubar o presidente Hugo Chávez, de outro sabem que uma guerra civil ali levaria o preço do petróleo a mais de US\$ 200 o barril", afirma Moniz Bandeira.

Educação

Câmara aprova criação do Fundeb

A criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), proposto pelo governo federal, foi aprovada pela Câmara de Deputados na noite de terça-feira. A matéria voltará a ser votada.

O novo fundo ampliará o atendimento para mais 17,4 milhões de alunos pela educação pública.

Vai aumentar também os investimentos dos atuais R\$ 400 milhões para R\$ 4,5 bilhões a partir do quarto ano de implantação, o que representa 10 vezes mais recursos do que são aplicados hoje.

Qualificação

O fundo será implantado gradualmente e vai vigorar por 14 anos (2006-2019). O objetivo é atender 47,5 milhões de alunos no ensino básico em todo o País. O atual Fundef (fundo do ensino fundamental) atende 30,7 milhões de alunos que cursam de 1ª a 8ª série.

O Fundeb vai contemplar, além dos estudantes do ensino fundamental, os alunos das creches, da educação infantil, do ensino médio e do ensino técnico.

Prevê também que cerca de 60% dos recursos devem ser destinados ao pagamento dos salários dos professores.

Com isso, a idéia é melhorar a formação continuada dos profissionais.

Tribuna no Ar

É o programa de rádio do Sindicato, transmitido aos sábados, às 12h, e nos dias de semana, às 19h.

1.570 KHz da Rádio ABC-AM

Quinta-feira

26 de janeiro de 2006
Edição nº 2115

Tribuna Metalúrgica



Tabela do Imposto de Renda

Queremos zerar toda a inflação, diz Feijóo



"Ainda neste ano vamos retomar o debate com o presidente Lula para zerar a inflação de todo o seu governo", disse ontem o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo (foto). A correção de 8% da tabela vai beneficiar mais de 650 mil pessoas, que deixarão de pagar Imposto de Renda ou pagarão menos. O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, disse ontem que vai negociar com os aposentados, que querem aumento real para quem tem benefício acima do salário mínimo.

Página 3

Emprego

Segundo melhor resultado em 13 anos

Foram abertas 1,2 milhão de vagas no Brasil em 2005, o que aumenta para 3,5 milhões de empregos formais criados nos três anos de governo Lula. Os números vão melhorar ainda mais, pois a perspectiva do Ministério



do Trabalho é de 1,5 milhão de novas vagas neste ano. **Página 2**

Fórum Social Mundial

Militarização da América do Sul

A instalação de bases militares norte-americanas em quase todos os países da América do Sul foi um dos principais temas de ontem nos debates do Fórum Social Mundial, que acontece em Caracas, na Venezuela. O tema também foi tratado em en-



contro recente que reuniu os presidentes Lula, Hugo Chávez, da Venezuela, e Néstor Kirchner, da Argentina. **Página 4**

Proteja seu patrimônio

Seguros de:

- Saúde • Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo

Novo produto:
Financiamento e refinanciamento de veículos

Lacorse
Rua João Basso, 231
Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100
Ligue: 4128-4200

SINDICALIZE-SE

MOSTRE SEU PRODUTO OU SERVIÇO PARA A CATEGORIA MAIS NUMEROSA E FORTE DO ABC.

ANUNCIE NA TRIBUNA METALÚRGICA

4390-9594
9992-0326

NOTAS E RECADOS

Mau humor

“Pesquisas são retratos do passado”, reagiu Alckmin diante da pesquisa do Ibope que mostra Lula com 38% e ele com apenas 17%.

Parcialidade

Por que a imprensa paulista diz que Lula começou a fazer inaugurações eleitoreiras, mas poupa Alckmin e Serra?

Disputa

Apesar da movimentação de Alckmin como candidato a presidente, Serra só vai anunciar em março que também é candidato.

Só depois

O PMDB adiou para dia 19 de março a prévia para escolher o seu candidato.

Só dois

A disputa dentro do PMDB está entre o governador gaúcho Germano Rigotto e o ex-governador carioca, Garotinho.

Mas ...

Com a subida de Lula nas pesquisas, os caciques do PMDB estão indecisos se lançam candidato próprio ou fazem aliança com o PT.

Só de boca

Serra prometeu ampliar o programa Leve Leite durante as férias, mas as escolas e creches municipais ainda não receberam o alimento.

Facada

No ano passado, os bancos aumentaram as tarifas em até 125%, mais de 20 vezes acima da inflação.

Maracutaia

Presidente da Febem fez contrato de R\$ 722 mil, sem licitação, com escritório de advocacia de ex-colega de trabalho.

Contra o abuso

Moradores de São Caetano estão ganhando liminar contra Prefeitura, que quer cobrar taxas de limpeza e incêndio junto com o IPTU.

Emprego

Segundo melhor resultado em 13 anos

Em 2005, a criação de empregos no Brasil atingiu o segundo melhor resultado nos últimos 13 anos. Foram 1,2 milhão de postos de trabalho com carteira assinada, o que aumenta para 3,5 milhões de empregos formais abertos nos três anos de governo Lula.

O Ministério do Trabalho acredita que os números vão melhorar ainda mais, pois a perspectiva é de abertura de mais 1,5 milhões de vagas este ano, o que totalizaria cinco milhões de novos postos de trabalho desde janeiro de 2003.

Um pelo outro

Só para comparar, no primeiro mandato de FHC, entre 1995 e 1998, o mercado de trabalho perdeu um milhão de postos de trabalho com carteira assinada.

No segundo mandato do PSDB, de 1998 a 2001, foram criadas apenas 1,8 milhão de vagas.

Assim, durante os oito anos de governo tucano, 800 mil pessoas conseguiram emprego. O número é quatro vezes inferior aos abertos no governo Lula e deverá ficar mais de sete vezes menor até o fim de seu mandato.

Recuperação do mínimo

Projeto fica pronto até março

Outra reivindicação da CUT e das centrais sindicais atendida pelo governo é que até o fim de março será encaminhado ao Congresso um projeto de lei para criar a política permanente de recuperação do salário mínimo. “Isso é muito importante e atende um pleito que os sindicalistas defendem há bastante tempo”, afirmou João Felício, presidente da CUT Nacional.

O ponto de partida serão as negociações já mantidas entre governo, centrais, aposentados, empregadores, Estados e municípios. A idéia é que, independentemente de quem esteja no poder nos próximos 15 ou 20 anos, a política tenha de ser seguida.

O governante poderá até adicionar leis, mas não poderá fazer menos do que esti-



Este ano, a estimativa é que a geração de empregos pode ser recorde

Marinho acredita que 2006 será melhor

Para Luiz Marinho, ministro do Trabalho, o resultado só não foi melhor por causa das altas taxas de juros definidas pelo Banco Central. Como este ano os juros já foram cortados em 0,75% (eles caíram para 17,25% em

janeiro), Marinho acredita que os resultados de 2006 serão melhores.

Ele lembrou outros problemas que afetaram a criação de mais empregos, como a queda do dólar e redução no setor agropecuário.

Emprego melhora em São Paulo

Após seis meses de relativa estabilidade em 17%, a taxa de desemprego diminuiu em novembro na Grande São Paulo. Ela ficou em 16,4% da população economicamente ativa com a criação de aproximadamente 86 mil postos de trabalho.

É o menor patamar para novembro nos últimos quatro

anos, segundo a pesquisa Dieese-Seade. O número de desempregados é estimado em 1,6 milhão na região.

Todos os setores da economia criaram novos postos, com destaque para o comércio com 31 mil ocupações. A indústria contratou mais 25 mil e o setor de serviços criou 29 mil postos.

Recuperação do mínimo

ver estabelecido na política.

O aumento anunciado ontem, o maior dos últimos dez anos, vai injetar R\$ 1,2 bilhão ao mês na economia, de acordo com a Federação do Comércio de São Paulo.

Ele vai atingir 24 milhões de trabalhadores e beneficiários da Previdência.

Seu poder de compra passará a ser equivalente a 2,2 cestas básicas - em outubro de 1996 adquiria apenas 1,2.

Além disso, o reajuste injetará mais de R\$ 11 bilhões na massa de rendimentos em 2006, aumentando em R\$ 2,6 bilhões a arrecadação da Previdência.

Evolução do salário mínimo

Entre o 1º mandato de FHC e o de Lula

Período	Reajuste (%)	Valor (em R\$)	Aumento real (%)
maio 95	42,86	100,00	zero
maio 96	12,00	112,00	- 4,73
maio 97	7,14	120,00	0,12
maio 98	8,33	130,00	3,39
abril 03	20,00	240,00	0,17
maio 04	8,33	260,00	2,14
maio 05	15,38	300,00	7,87
abril 06	16,70	350,00	12,04

Fonte: Ministério do Trabalho

Rolls Royce

Aumenta valor da PLR

Os trabalhadores da Rolls Royce vão receber na segunda-feira uma diferença de R\$ 312,00, depois de constatado erro durante a conferência dos indicadores de metas de PLR.

Pelo acordo, não seriam computados no resultado final os motores reprovados por problemas alheios ao trabalho dos companheiros, o que acabou não acontecendo.

“Numa demonstração de bom senso e transparência, assim que o erro foi constatado a empresa avisou que estaria fazendo o depósito da diferença”, comentou João André, da Comissão de Fábrica.

A parcela adicional vai fazer do valor da PLR do ano passado o melhor já pago até hoje.

Gerdau

Trabalhadores podem entrar em greve

Os companheiros de quatro das cinco fábricas da indústria brasileira Gerdau nos EUA podem entrar em greve contra a retirada de direitos. Representantes sindicais dos EUA e da CUT já debatem estratégias de paralisação.

“Temos toda a razão em estarmos solidários. Se a Gerdau retirar os direitos dos americanos, com certeza vão tentar retirar os nossos também”, afirma Fernando Lopes, secretário geral da CNM-CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT).

Trabalhadores e sindicatos locais lutam contra propostas da empresa como o arrocho salarial, aumento da jornada em até 16 horas, redução de férias e do fundo de pensão

Tribuna

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100 Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 www.smbc.org.br imprensa@smbc.org.br

Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha. Telefone 4066-6468 CEP 09960-010

Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Telefone 4990-3052 CEP 09010-160

Diretor Responsável: Sérgio Nobre Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte e Sílvia Berengani Repórter Fotográfica: Raquel Camargo

Diagramação, CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora Fone: 4341-5810

Imposto de Renda

Trabalhadores vão retomar o debate

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, aplaudiu o acordo do governo federal com as centrais sindicais, que corrigiu em 8% a tabela do Imposto de Renda e assumiu o compromisso de zerar toda a inflação no primeiro mandato do presidente Lula.

“Isso significa que ainda durante o ano os trabalhadores vão retomar esse debate com o presidente, numa perspectiva bem diferente da ocorrida durante o governo FHC”, disse Feijóo.

Ele lembrou que FHC corrigiu a tabela do IR em apenas 17,5%, deixando um

resíduo de 40%.

Já o presidente Lula, em três anos, corrigiu a tabela em 18,8%. Para zerar a inflação, o percentual deste ano deverá ser a inflação de 2006 mais um resíduo de 4,6%.

Recuperação

Para Feijóo, enquanto FHC promoveu um confisco do dinheiro do trabalhador, Lula usa a correção para promover a distribuição de renda.

“A correção da tabela não representa uma renúncia fiscal, mas a recuperação do poder de compra dos salários e uma boa injeção de recur-



Metalúrgicos do ABC ocuparam a Anchieta em 2004 pela correção da tabela

sos na economia”, comentou o presidente do Sindicato.

Diferença

Para o presidente nacio-

nal do PT, Ricardo Berzoini, a correção da tabela do IR demonstra o compromisso desse governo em relação ao contribuinte pessoa física.

“O governo passado adiou por inúmeras vezes o reajuste da tabela, ficamos seis anos sem correção e apenas em 2001 houve uma única correção parcial”, criticou o dirigente.

Confisco

“No governo Lula, temos este ano a segunda correção da tabela - 10% no ano passado e 8% agora”, prosseguiu Berzoini.

“Isso demonstra que o governo não quer confiscar renda do trabalhador como o governo anterior, comandado por FHC, fez inúmeras vezes”, concluiu.

Correção beneficia 650 mil

Com a correção de 8%, fica isento de pagar imposto quem ganha até R\$ 1.257,12 mensais. Já quem ganha entre R\$ 1.257,13 e R\$ 2.512,08 vai pagar 15%. Quem recebe acima de R\$ 2.512,08 paga alíquota de 27,5%.

O abatimento por dependente também foi

corrigido em 8% e subiu para R\$ 126,36.

A atualização da tabela vai beneficiar pelo menos 650 mil pessoas. Cerca de 400 mil não precisarão mais pagar o imposto, enquanto outros 250 mil trabalhadores pagarão menos imposto, já que passarão da alíquota de 27,5% para a de 15%.

Os dados são considerados conservadores, pois levam em conta apenas os trabalhadores com carteira assinada.

A correção da tabela passa a vigorar a partir da publicação da medida provisória, retroagindo a janeiro.

SAÚDE

Saúde em 2006

Um novo ano começou e com ele algumas mudanças em temas importantes começam a preocupar as pessoas.

ficiente de pessoal diante do crescimento da produção.

Perícias só nas agências do INSS

Essa é uma mudança que está provocando um certo desconforto em algumas empresas que tinham peritos contratados e que faziam suas perícias na própria empresa.

Não é mais possível admitir peritos da Previdência que também sejam empregados das empresas, pois essa mistura de interesses beneficia as empresas em detrimento dos trabalhadores.

Além disso, é preciso resolver um problema antigo, o da incapacidade das agências em dar um atendimento rápido, eficiente e de qualidade para todos os segurados.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Como calcular o desconto do IR

Base de cálculo	Alíquota	Dedução (R\$)
Até 1.257,12	Isento	-
De 1.257,13 até 2.512,08	15,0%	188,57
Acima de 2.512,08	27,5%	502,58
Abatimento por dependente		126,36

1) Do salário bruto tire a contribuição do INSS, os descontos por dependente e, se tiver, a pensão alimentícia. O resultado será a renda tributável.

2) Aplique sobre a renda tributável a alíquota da tabela, que pode ser de 15% ou 27,5%.

3) Do valor encontrado, tire a parcela a deduzir conforme a alíquota. O resultado final é o desconto do IR.

Governo vai negociar com aposentados

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, disse ontem durante visita ao Congresso Nacional que o governo federal vai negociar com os aposentados a reivindicação de aumento real para quem ganha acima do salário mínimo.

Marinho disse que não será possível transferir

o aumento do salário mínimo para todos os aposentados e pensionistas que ganham acima de um salário.

“Vamos avaliar junto com eles a possibilidade de antecipar o reajuste e também de saber qual o tamanho do reajuste possível”, comentou o ministro.

Na terça-feira, durante o

dia do aposentados, diversas entidades saíram pelas ruas centrais de São Paulo protestando contra o achatamento do benefício.

O presidente da Associação dos Metalúrgicos Aposentados da CUT, Wilson Ribeiro, disse que a defasagem pode alcançar até 53%.